

296

ANATOMIAS DO DETALHE: UMA ANÁLISE SOBRE OS CORPOS DE ATLETAS MASCULINOS DO FISCULTURISMO. *Eduardo Pinto Machado, Lucas Guimarães Rechatiko Horn, Carlos Figueiredo Alves, Cristiano Masera Philomena, Silvana Vilodre Goellner (orient.)*

(UFRGS).

O fisiculturismo é um esporte que gradativamente tem aumentado o número de participantes. Colaboram para esse interesse, a valorização contemporânea da aparência corporal e a vigorexia. Inicialmente denominado de culturismo, tem suas origens no século XIX na Europa tendo como primeiro ícone Eugene Sandow, pioneiro na arte de desenhar o corpo através do desenvolvimento e delineamento muscular. Fundamentada no aporte teórico da História Cultural (Pesavento, 2004) e na perspectiva metodológica da análise de imagens paradas (Penn, 2002), esta pesquisa objetiva verificar as diferenças apresentadas na aparência dos corpos de fisiculturistas homens ao longo do desenvolvimento deste esporte. Para tanto traz como recorte para os dois principais eventos desta modalidade: o Mister Universo que iniciou em 1950 e o Mister Olímpia existente desde 1965. Da análise das fotografias de atletas vencedores destas competições é possível identificar que a anatomia muscular dos atletas foi-se alterando significativamente. Nos primeiros concursos os vencedores apresentavam corpos harmoniosos com grande simetria entre os músculos trabalhados. A partir dos anos 70 essa imagem sofre alterações: os detalhes na massa corporal passam a ser cada vez mais evidenciados. As estrias das fibras musculares, as ramificações vasculares, o delineamento dos músculos geraram o que alguns autores têm denominado de detalhe anatômico do corpo (Courtine, 1995; Fraga, 2001). Pesquisas desta natureza tornam-se relevantes, porque ajudam a perceber que o corpo é uma produção cultural que, a cada tempo e cultura, é significado de forma específica e distinta. No campo esportivo, permite identificar que os usos das tecnologias aplicadas ao treinamento e ao corpo dos atletas alteram suas aparências cuja valorização longe de ser universal é historicamente datada.